

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ABORDANDO A PREVENÇÃO DE PARASIToses EM SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA MÃES E GESTANTES

Relatoria: SANNI MORAES DE OLIVEIRA
ELOISA LORENZO DE AZEVEDO GHERSEL

Autores: ANNA KAROLYNA DO NASCIMENTO VERÍSSIMO
ALBERIZA VÉRAS DE ALBUQUERQUE
ANA CAROLINE CARNEIRO LOPES

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças parasitárias são ocasionadas por parasitas, que vivem em/ou sobre hospedeiro, prejudicando seu organismo. São responsáveis por alto índice de morbimortalidade, atinge a população menos privilegiada, de baixa renda, com baixo nível escolar, carentes de saneamento básico e assistência primária à saúde. Considerando que muitas doenças são preveníveis através de hábitos simples de higiene, verificamos a necessidade, como acadêmicas de enfermagem, de enfatizar a profilaxia destas doenças, em projeto de extensão universitária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por extensionistas do Curso de Enfermagem da UFPB no projeto de extensão: “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU-UFPB”. A intenção é a realização de estratégia educativa em sala de espera visando à orientação de gestantes, mães e/ou pais acerca da prevenção de doenças em seus filhos. **METODOLOGIA:** O projeto é multidisciplinar, integrado por sete professores e 36 acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Medicina, e Nutrição. Os alunos são divididos em grupos e diferentes horários, promovem rodas de conversas com gestantes, puérperas e mães enquanto estas aguardam atendimento médico nos setores de pré-natal, puericultura e pediatria. São abordados diversos temas. O embasamento teórico utilizado consistiu em revisão de literatura de documentos online hospedados na base de dados SciELO e literatura impressa. **RESULTADOS:** O tema escolhido, por este grupo, foi parasitoses. Através de álbum ilustrativo e de linguagem adaptada ao público, realiza-se ações educativas, como forma de abarcar primeiramente o que são as parasitoses, como se dá a transmissão, enfatizando as crianças como as mais susceptíveis, as diversas formas de contaminação, destacando a importância da lavagem das mãos com frequência, especialmente após necessidades biológicas e, também, dos alimentos antes do consumo e dos artigos infantis. A população alvo demonstra grande interesse, questionam e trocam informações. **CONCLUSÃO:** Esta experiência se mostrou de grande relevância para a vida acadêmica pois proporcionou a troca de experiências, esclarecimento das dúvidas sobre as doenças parasitárias favorecendo a produção do conhecimento acerca da importância de medidas simples de hábitos saudáveis que quando implantadas, diminuem os índices dos casos significativamente e reduzem os custos de tratamento e reabilitação, além disso, objetiva a conscientização a respeito dos agravos a saúde.